



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 40, Supl. - dezembro 2020



9 a 13
nov
2020

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

em concluir o mesmo, atingindo idade inferior a 3 meses. Considerações: a reorganização da TANU no período de pandemia promoveu o escalonamento de profissionais envolvidos o que possibilitou uma cobertura eficaz na UIO e na NEO, assim como o tempo de confirmação do diagnóstico, superando assim as metas preconizadas pelos guidelines nacionais e internacionais.

3099

USO DE VÁLVULA UNIDIRECIONAL DE FALA E DEGLUTIÇÃO NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS COM COVID-19: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

DANIELLE MARTINS OTTO; BETINA SCHEEREN; CAMILA LÚCIA ETGES; CARLA THAMIREZ RODRIGUEZ CASTELLI; KAREN DE OLIVEIRA DOS PASSOS; KAROLINE TEREZINHA QUARESMA; LUANA CRISTINA BERWIG; MICHELLE APELLANIS BORGES; DEBORAH SALLE LEVY; SÍLVIA DORNELLES
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Devido à dificuldade de desmame da ventilação mecânica, muitos pacientes com COVID-19 estão sendo submetidos à traqueostomia (TQT), o que causa impacto na biomecânica da deglutição e na comunicação. A válvula de fala e de deglutição é um dispositivo acoplado na TQT, que auxilia no reestabelecimento da pressão aérea subglótica e redirecionamento do fluxo de ar para as vias aéreas superiores.

Objetivo: Relatar a atuação fonoaudiológica com adaptação da válvula de fala e de deglutição em pacientes traqueostomizados com COVID-19.

Metodologia: Pacientes com TQT plástica, com estabilidade clínica e tolerância de períodos em ayre, recebem avaliação fonoaudiológica conforme solicitação médica. O atendimento se inicia após 25 dias do teste PCR positivo, para declínio da carga viral, já que para adaptação da válvula é necessário retirar o sistema fechado de aspiração e desinsuflar o cuff, procedimento que dispersa aerossóis e partículas de saliva e secreção. Rotineiramente o primeiro atendimento é realizado em conjunto com a Fisioterapia, sendo inicialmente avaliada a tolerância ao cuff desinsuflado, bem como a permeabilidade do ar para as vias aéreas superiores. Em seguida, se procede à adaptação da válvula, verificando-se possíveis alterações dos sinais vitais e de desconforto. Quando o paciente apresenta adequada resposta ao uso, mantém-se a válvula conforme tolerância e a partir do restabelecimento da pressão aérea subglótica e viabilização de maior condição de proteção das vias aéreas, se procede à avaliação clínica da deglutição com oferta de diferentes consistências de alimentos com corante alimentício azul. Conforme progressão ao tempo de uso da válvula e condições clínicas, é indicada avaliação médica para troca da TQT plástica por metálica, sendo então avaliado o teste de oclusão com êmbolo de seringa, visando observar possibilidade de decanulação. O acompanhamento fonoaudiológico é realizado enquanto for necessário reabilitar a deglutição e comunicação, auxiliando a equipe multiprofissional no processo de retirada da TQT (decanulação).

Conclusão: Por restabelecer a pressão aérea subglótica e a passagem do ar para as vias aéreas superiores, a válvula de fala e de deglutição unidirecional, além de viabilizar a comunicação oral, tem possibilitado o restabelecimento da biomecânica da deglutição e contribuído no processo de decanulação de pacientes traqueostomizados internados por COVID-19.

3129

PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL: AVALIAÇÃO POR MEIO DE INDICADORES DE QUALIDADE

AUDREI THAYSE VIEGEL DE AVILA; ADRIANA LAYBAUER SILVEIRA; LUÍZA SILVA VERNIER; ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O objetivo dos programas de triagem auditiva neonatal universal (TANU) é possibilitar a detecção precoce da deficiência auditiva (DA), e a partir desta identificação viabilizar a promoção da reabilitação auditiva em tempo oportuno. Dessa forma, avaliar o programa de TANU por meio do uso de indicadores de qualidade demonstrará a efetividade do mesmo, que irá repercutir no tempo para início da reabilitação auditiva. **Objetivo:** Avaliar o programa de TANU em um hospital universitário, por meio dos indicadores de qualidade definidos pela diretriz nacional de atenção da triagem auditiva neonatal (DNATAN). **Metodologia:** O estudo apresenta delineamento transversal e coleta retrospectiva. Certificado de apresentação para apreciação ética número 1267931800005327. Foram analisados os registros dos recém-nascidos (RN) que realizaram a TANU no hospital no ano de 2018. Esses dados foram comparados aos cinco primeiros indicadores de qualidade definidos pela DNATAN, sendo eles: 1) índice de cobertura de TANU para os nascidos vivos (95%); 2) idade em meses na realização da TANU (até o primeiro mês de vida); 3) índice de neonatos encaminhados para diagnóstico (2% a 4%); 4) índice de comparecimento ao diagnóstico (90%) e 5) idade de conclusão do diagnóstico (até o terceiro mês de vida). **Resultados:** A amostra total do estudo foi composta por 3486 solicitações para realização da TANU. A cobertura de TANU no serviço foi de 98.3%; os RN que realizaram a TANU até primeiro mês de vida foram 96.2%; do total de RN, 0,7%, foram encaminhados para o diagnóstico; compareceram ao diagnóstico 86.9% e a idade na conclusão do diagnóstico foi de até 3 meses para 70% dos casos. **Conclusão:** Os indicadores de cobertura; idade na realização da TANU e número de encaminhados para diagnóstico ficaram dentro dos padrões estabelecidos pela DNATAN. O índice de comparecimento ao diagnóstico ficou abaixo do esperado pela diretriz nacional, e 70% dos RN pôde concluir o diagnóstico com idade inferior a três meses de vida. O uso dos indicadores de qualidade para avaliar o programa de TANU pode demonstrar por meio de dados se o programa está sendo efetivo, assim como identificou oportunidades de melhoria do mesmo, e contribuiu na identificação precoce da DA.